

Jesuítas fazem acordo em ações por abuso sexual

Uma ordem de jesuítas concordou nesta terça-feira (20/11) em pagar US\$ 50 milhões de indenização a 110 nativos do Alasca que alegaram, em ações civis, terem sido sexualmente molestados por padres. As informações são do site *Findlaw*.

O acordo fechado com a Sociedade Jesuítica da Província de Oregon, em Anchorage, capital do Alasca, é o maior da história firmado por uma única ordem religiosa, de acordo com o advogado Ken Roosa. “Esses nativos eram coroinhas, meninos e meninas”, afirmou Roosa.

O advogado informa que o acordo de US\$ 50 milhões teve como cláusula, requerida formalmente pelos jesuítas, de que a ordem não pediria desculpas formais, pública ou reservadamente. Nenhum dos padres acusados será responsabilizado na esfera criminal. “Esse anúncio é prematuro porque alguns detalhes ainda não foram acordados”, diz o reverendo John Whitney, coordenador da Sociedade Jesuítica.

A Igreja Católica dos Estados Unidos fechou outros acordos em razão de abuso sexual de padres. Em dezembro de 2006 a Arquidiocese de Portland se comprometeu a pagar US\$ 75 milhões para evitar condenações em 170 processos civis. A arquidiocese de Los Angeles também aceitou desembolsar US\$ 60 milhões para 45 autores de ações.

Outros casos famosos são o da Diocese do Condado de Orange, Califórnia, que pagou US\$ 100 milhões a 87 pessoas em 2005 e o da arquidiocese de Boston, que desembolsou US\$ 85 milhões para 552 pessoas. Em janeiro de 2007, a Diocese da cidade de Spokane, no estado de Washington, também concordou em pagar US\$ 48 milhões a pessoas molestadas sexualmente por padres.

As alegações de abuso sexual no estado do Alasca envolvem 14 padres e compreendem um período de 30 anos, de 1961 a 1987. As vítimas tinham entre 5 a 16 anos de idade. Todos esses casos não englobam os processos movidos contra a Diocese de Fairbanks, que detém poder sobre a maioria das igrejas do interior do Alasca.

Date Created

20/11/2007